

M. L. West (1937-2015)
in memoriam

Martin L. West foi um dos mais prestigiados nomes da Filologia Clássica contemporânea. Formado pelo Balliol College de Oxford, o Professor West investigou sobretudo nas áreas da filologia clássica e da história da Antiguidade Clássica. Os seus trabalhos abrangem temas como a religião, a música, a tragédia e a poesia lírica gregas e o indo-europeísmo/orientalismo. Com efeito, um dos campos em que a investigação de M. West mais se destacou e projectou, cremos poder dizê-lo, foi o das relações entre o Próximo Oriente e o Mundo Grego. Publicações como *Early Greek Philosophy and the Orient* (1971), *The Orphic Poems* (1983), *The Hesiodic Catalogue of Women: its Nature, Structure, and Origins* (1985), *Ancient Greek Music* (1992), *The East Face of Helicon: West Asiatic Elements in Greek Poetry and Myth* (1997), *Greek Epic Fragments: from the Seventh to the Fifth Centuries B.C.* (2003), *Homeric Hymns: with Homeric Apocrypha and Lives of Homer* (2003), *Indo-European Poetry and Myth* (2007) e os recentes *The Making of the Iliad: Disquisition and Analytical Commentary* (2011), *The Making of the Odyssey* (2013) e *The Epic Cycle. A Commentary on the Lost Troy Epics* (2013) são testemunhos mais do que suficientes da qualidade, profundidade, alcance, seriedade e sobretudo importância da investigação do Professor West.

Se, por um lado, foram os estudos interculturais, no âmbito da Antiguidade, que marcaram a carreira de M. L. West, como mostra o investimento feito noutras línguas e culturas do mundo antigo (como o acádio, ougarítico, o hebraico, o hitita e o egípcio, além do grego e do latim, naturalmente) sem o qual dificilmente poderia ter produzido textos e investigações de tamanha pertinência, por outro, as edições dos poetas gregos tornaram-se lições de referência para os filólogos e os historiadores da Antiguidade. Neste âmbito, não podemos deixar de referir o que publicou sobre Teógnis e Ésquilo, por exemplo, mas sobretudo o que nos deixa acerca dos Poemas Homéricos e de Hesíodo. A sua edição de *Os Trabalhos e os Dias*, de 1978,

e da *Teogonia*, dada à estampa com F. Solmsen e R. Merkelbach em 1990 na colecção Oxford Classical Texts, são já «manuais» de consulta indispensável por todos os que se dedicam a este autor fundamental da cultura clássica.

Presentemente, o Professor West estava a trabalhar numa nova edição crítica da *Odisseia* para a casa Teubner, que deveria servir de complemento à edição que ali fez da *Iliada*, em 1998-2000. Além disso, a atenção de M. L. West estava também focada nos novos fragmentos papiráceos com informação relevante para o estudo da lírica grega.

M. L. West leccionou no St. Johns's College e no University College de Oxford, de 1960 a 1974; foi professor de Grego no Royal Holloway and Bedford New College da Universidade de Londres de 1974 a 1991; e Professor do All Souls College de Oxford de 1991 a 2004. Desde esta data, era também Emeritus Fellow da mesma Faculdade. O Professor West era Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Urbino (2011) e pela Universidade do Chipre (2008), membro internacional da American Philosophical Society desde 2010 e membro correspondente da Akademie der Wissenschaften zu Göttingen desde 1991. No ano 2000, M. L. West foi agraciado com o International Balzan Prize for Classical Antiquity.

O Professor West deixou-nos aos 77 anos, em Julho de 2015. Morreu o homem, fica a obra.

NUNO SIMÕES RODRIGUES

Reintrodução das Línguas e Cultura Clássicas no Sistema educativo Português

Realizou-se no passado dia 5 de Junho, em Coimbra, um Seminário para apresentação e lançamento de um Projecto nacional cujo objectivo é reintroduzir no currículo escolar português, tanto no Ensino Secundário como no Ensino Básico, o estudo da Cultura e das Línguas Clássicas.

Como é por demais sabido, esta área disciplinar chegou, no ensino público, a uma situação-limite. Para além de não haver qualquer iniciação no Ensino Básico, as mais recentes reformas educativas, sobretudo as que tiveram lugar depois de 2006, provocaram um crescente desaparecimento do Latim e, mais ainda, do Grego do Ensino Secundário, com as consequências nefastas no Ensino Superior. Efectivamente, no ano lectivo de 2014-2015,